

Núcleo 1.1 - Homem e Tecnologia – A subjetividade na era digital

DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS: Métodos e Técnicas, Psicologia Social e Psicodinâmica

COORDENADOR: Rosa Maria Farah

PROFESSORES: Ivelise Fortim de Campos, Ruth Gelehrter da Costa Lopes, Rita de Cássia Ferrer Da Rosa, Beltrina da Purificação da Corte.

ÊNFASE: PSICOLOGIA, CULTURA E CONTEMPORANEIDADE

JUSTIFICATIVA:

O crescente desenvolvimento tecnológico vem propondo desafios inéditos à Psicologia da atualidade. Na era digital, as vivências humanas no ciberespaço exigem a atenção do psicólogo, pois tanto o indivíduo quanto a cultura da atualidade já expressam seus dinamismos psíquicos em forma virtual, fato que exige nossa análise e compreensão. Alguns autores já se referem ao 'novo homem' gerado a partir das interações observadas no espaço virtual (NICOLLACI DA-COSTA, 1998). Na virtualidade se observa toda uma gama de fenômenos inéditos na nossa cultura: novas formas de relacionamentos e de convívios nas Comunidades e Redes Sociais, de adições (jogos e sexo *on-line*) entre outras manifestações. O uso das ferramentas informatizadas em várias áreas das atividades humanas já se insere na própria Psicologia, fato que exige nossa atenção em função das implicações éticas e técnicas dessas aplicações. Nossa clientela (tanto na área clínica quanto em outros contextos de intervenção psicológica) já vive imersa nessa nova realidade e requer respostas para questões sobre as quais a Psicologia ainda não se deteve com a atenção necessária. O próprio CFP já demonstra essa preocupação, ao promover – ainda em 2011 – um novo evento nacional visando retomar as discussões sobre as práticas de intervenção psicológicas mediadas por computadores. Desse modo, torna-se necessário informar, formar e habilitar o profissional de Psicologia para que possa lidar com essas inéditas demandas da atualidade.

RELAÇÃO DO NÚCLEO COM A FORMAÇÃO ATÉ O 4º ANO:

As questões mobilizadas pelo advento das novas tecnologias são variadas e abrangentes, permitindo que sua observação e análise sejam realizadas segundo os diferentes enfoques psicológicos apresentados ao aluno durante a formação básica. Em qualquer das áreas de atuação do psicólogo considerada (clínica, educacional, organizacional, saúde pública, e outras) as recém surgidas questões da Cibercultura se fazem presentes, solicitando nossa atenção de acordo suas diversas perspectivas. A base da proposta deste núcleo é a experiência desenvolvida desde 1995 no NPPI como um dos "serviços" da Clínica Psicológica da PUC-SP (in

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 1.1 – Homem e Tecnologia (2012)

FARAH, 2004). Desde sua origem esse serviço recebe estagiários provenientes de diferentes modalidades do Curso de Aprimoramento Clínico, integrando, desse modo, diversas opções teóricas. De forma análoga, a proposta do núcleo é integrar diferentes enfoques teóricos / conceituais desenvolvidos no currículo, tendo como eixo os estudos sobre a “virtualidade” e suas repercussões para a vida humana da atualidade, bem como para a atuação do psicólogo no novo contexto da “sociedade em rede” descrita por Castells (2005). No estágio, além dessa perspectiva conceitual ampliada, o aluno terá a oportunidade de: a) Aplicar – de forma inovadora – os princípios éticos e técnicos dos processos de avaliação psicológica (diagnóstico e encaminhamento); b) exercitar as modalidades de intervenção psicológica adequadas ao ambiente virtual ao realizar os atendimentos previstos.

RELAÇÃO COM A ÊNFASE:

Na atualidade, a explosão das novas tecnologias informatizadas afeta não apenas a cultura e as atividades coletivas humanas, mas também a própria estruturação da subjetividade da era das comunicações. O tema central do núcleo – que já é pauta privilegiada das demais ciências humanas – permite que a Psicologia também se ocupe dessas reflexões, por serem essenciais para a compreensão do homem da pós-modernidade. Desse modo, o núcleo se propõe a fornecer as informações essenciais sobre esses temas, bem como oferecer espaço de discussão para que o profissional em formação avalie e reflita sobre tais questões do ponto de vista psicológico. Em paralelo, apropriando-se dos recursos oferecidos pelas novas tecnologias informatizadas a Psicologia poderá ampliar de forma significativa o acesso da população a novas formas de atendimentos mediados por computadores: seja em caráter clínico - em diferentes setores da saúde -, seja caráter educacional ou ainda em caráter preventivo, por meio dos Serviços Psicológicos Mediados por Computadores.

OBJETIVOS DO NÚCLEO:

1. O curso visa fornecer as informações e fundamentos necessários para a compreensão e reflexão do aluno sobre os efeitos gerados pela difusão das novas tecnologias informatizadas nos diversos campos de existir humano, bem como suas repercussões sobre as novas formas de estruturação da subjetividade, os relacionamentos e as atividades humanas da contemporaneidade.
2. No estágio, visa oferecer ao aluno um espaço de capacitação, treinamento e análise reflexiva sobre as novas possibilidades e limites de intervenção psicológica oferecidas pelos recursos informatizados, com ênfase nos serviços psicológicos via e-mail já desenvolvidos e realizados no NPPI.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE AUTO – AVALIAÇÃO DO NÚCLEO:

As atividades do núcleo deverão ser avaliadas de forma contínua pelos professores ao longo do ano letivo, segundo dois critérios principais: a) quanto ao rendimento observado na turma frente aos quesitos aprendizagem conceitual; b) quanto ao desempenho dos alunos nas atividades de estágio.

Ao final de cada semestre, será solicitada também a avaliação por parte dos alunos, quanto aos itens planejamento e distribuição das atividades, seleção e distribuição das indicações de leitura e atividades propostas no estágio.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 1.1 – Homem e Tecnologia (2012)

Deverá ser realizada também a auto-avaliação semestral dos alunos quanto à: frequência, pontualidade, realização das leituras e qualidade do seu desempenho nas atividades práticas propostas nas aulas e no estágio.

Programa 1: Homem e Tecnologia – a evolução da relação homem/máquina

Professor: Rosa Maria Farah

Nº de créditos: 02

EMENTA:

A criação de artefatos pelo homem vem ocorrendo desde os tempos mais remotos, de forma paralela e sincrônica ao próprio desenvolvimento da espécie e da consciência humana. Este programa do núcleo se propõe a fornecer as informações essenciais sobre esse processo, bem como estimular sua compreensão e discussão por parte do aluno, do ponto de vista psicológico.

OBJETIVOS:

1. Fornecer ao aluno os subsídios necessários à compreensão da evolução da relação homem / máquina, estabelecendo correlações com o processo de desenvolvimento humano, do ponto de vista individual e coletivo, bem como suas repercussões sobre as novas formas de estruturação da subjetividade na pós-modernidade.
2. Propiciar ao aluno uma visão abrangente e reflexiva sobre os demais temas de estudo abordados no programa do núcleo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Evolução humana e tecnologia
- As implicações dos usos das novas tecnologias em diferentes etapas do ciclo vital:
 - na infância
 - na adolescência
 - na idade adulta
 - na maturidade
- Implicações e reflexos sociais do uso das tecnologias informatizadas
- Implicações da Internet para as relações humanas
- Usos patológicos da Internet: usos compulsivos / tecnofobia
- Relacionamentos amorosos via *Web*
- Identidade, Comunidades Virtuais e Redes Sociais

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Serão considerados: frequência nas atividades além das notas de prova semestral e trabalho final, nos quais serão avaliadas a integração e adequação da aplicação dos conceitos teóricos às atividades práticas realizadas pelo aluno no estágio.

BIBLIOGRAFIA:

a) Bibliografia Básica

1. FARAH, R. M. (org.). *Psicologia e Informática – O ser humano diante das novas tecnologias*. São Paulo: Oficina do Livro, 2004.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 1.1 – Homem e Tecnologia (2012)

2. FARAH, R. M., FORTIM, I. (orgs.). *Relacionamentos na Era Digital*. São Paulo: Giz Editorial, 2007.

3. FARAH, R. M. *Ciberespaço e seus navegantes: Novas vias de expressão de antigos conflitos humanos – Dissertação de Mestrado – PUC-SP, 2009*. Disponível em:
<http://dominiopublico.gprocura.com.br/dp/111020/Ciberespaco-e-seus-navegantes:-novas-vias-de-expressao-de-antigos-conflitos-humanos.html>

b) Bibliografia Complementar

1. LEVY, P. *As tecnologias da inteligência – o futuro do pensamento na era digital*. São Paulo: Ed. 34, 2006.

2. NICOLACI DA COSTA, A. M. *Na malha da rede: os impactos íntimos da Internet*; Rio de Janeiro: Campus, 1998.

3. SIBILIA, P. *O Homem Pós-Orgânico – Corpo, subjetividade e tecnologias digitais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

4. CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

5. COSENTINO, L. M. Aspectos evolutivos da interação homem máquina: tecnologia, computador e evolução humana. In: PRADO, O. Z.; FORTIM, I; COSENTINO, L. *Psicologia e Informática – Produções do III Psicoinfo e II Jornada do NPPI, CFP, CRP-SP*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

**Programa 2: Usos da internet e da informática:
possibilidades contemporâneas**

Professores: Ruth Lopes, Beltrina Côrte, Rita de Cássia Ferrer Da Rosa

Nº de créditos: 03

EMENTA:

A vasta gama de aplicações das tecnologias digitais vem se ampliando continuamente e se tornando rotina na vida cotidiana dos indivíduos da chamada “sociedade em rede”. Os fenômenos da vida virtual observados no ciberespaço já não se constituem exceções, mas sim parte integrante da vida das diferentes camadas da população, seja nas atividades educacionais, profissionais, de lazer ou de interação social em sentido amplo. Desse modo, torna-se necessário ao psicólogo apropriar-se da compreensão sobre a natureza e dinâmica desse fenômeno global e suas implicações para a estruturação da subjetividade do homem do século XXI.

OBJETIVOS:

1. Fornecer ao aluno os subsídios necessários à compreensão do desenvolvimento das diferentes formas de utilização da Internet e seus desdobramentos, bem como suas implicações para vida humana da atualidade tanto em relação aos seus usos criativos quanto aos usos compulsivos e/ou patológicos das novas tecnologias.
2. Propiciar ao aluno a oportunidade da compreensão e análise crítica das diferentes modalidades dessas utilizações em diferentes contextos (profissionais, educacionais, lazer, relacionamentos, etc.) e faixas do desenvolvimento (infância, adolescência, maturidade, e no envelhecimento).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

As ferramentas informatizadas e sua utilização em diferentes áreas de intervenção:

- Nas comunicações humanas
- Na educação - especialmente na EAD
- Nos processos de inclusão (do idoso, dos portadores de limitações sensoriais e/ou motoras, etc.)
- Nos processos de recrutamento e seleção:
- Testes informatizados
- Games - Jogos eletrônicos e suas utilizações educacionais e interventivas (além do lazer)

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Prova parcial integrada (semestral) e trabalho final, nos quais serão avaliadas a integração e adequação da aplicação dos conceitos teóricos ao desempenho do aluno nas atividades propostas

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 1.1 – Homem e Tecnologia (2012)

BIBLIOGRAFIA:

a) Bibliografia Básica

1. FORTIM, I. Testes informatizados: algumas considerações e questionamentos. In: FARAH, R. (Org.). *Psicologia e Informática: o ser humano diante das novas tecnologias*. São Paulo: Oficina do Livro, 2004, v., pp. 37-42.
2. PRADO, O. Z. *Softwares para Psicologia: Regulamentação, Produção Nacional e Pesquisas em Psicologia Clínica*. São Paulo: Boletim de Psicologia, v. LV, n. 123, 2005, pp. 189-204.
3. MELLO, H. D.; WIGGERS, I. D. Representações e usos da Internet: um estudo de recepção com adolescentes. In: *Revista Iberoamericana de Educación* n. 45/2 – 10 de febrero de 2008. Espanha: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI).

b) Bibliografia Complementar

1. CIVILETTI, M. V. P.; PEREIRA, R. Pulsões contemporâneas do desejo: paixão e libido nas salas de bate-papo virtual. *Psicol. cienc. prof.* Brasília, v. 22, n. 1, mar. 2002. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932002000100006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 ago. 2011.
2. SILVEIRA, M. D. P. Efeitos da globalização e da sociedade em rede via Internet na formação de identidades contemporâneas. In: *Psicologia: ciência e profissão*, 24(4), p. 42-51. Recuperado em 2 de outubro, 2009, de http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000400006&lng=pt&nrm=iso ISSN 1414-9893.
3. AZEVEDO, C. D.; CÔRTE, B. Breve reflexão sobre a internet e a longevidade: Novos espaços de socialização preparam o silêncio da saúde. In: *Revista TEXTOS de la CiberSociedad*, 16. Monográfico: Internet, sistemas interativos e saúde. Disponible en <http://www.cibersociedad.net>.
4. LEVY, P. *O que é o Virtual*. São Paulo: Ed. 34, 2005.
5. NICOLACI DA COSTA, A. M. O psicólogo na sociedade em rede. In PRADO, O. Z., FORTIM, I, e Cosentino, L., *Psicologia e Informática – Produções do III Psicoinfo e II Jornada do NPPI*, CFP, CRP-SP / Casa do Psicólogo, São Paulo: 2006.

Programa 3: Psicologia e internet: serviços psicológicos mediados pelo computador

Professor: Ivelise Fortim

Nº de créditos: 02

EMENTA:

Inserida que está no movimento da natural evolução humana, cedo ou tarde a Psicologia deverá ocupar-se também do desenvolvimento das suas interfaces com a Informática. Dentre as várias possibilidades de utilização e análise dessas interfaces, cabe ao psicólogo da atualidade avaliar os limites e possibilidades, bem como as questões éticas e metodológicas envolvidas na realização de serviços psicológicos informatizados. Desse modo, este programa visa criar espaço para a discussão e experimentação das novas modalidades de serviços psicológicos mediados por computadores já em desenvolvimento no NPPI

OBJETIVOS:

1. Fornecer ao aluno os subsídios necessários à compreensão sobre as recém surgidas interfaces Psicologia / Informática, bem como sobre o desenvolvimento dos serviços psicológicos mediados por computadores;
- 2 Analisar de forma crítica as possibilidades, limitações, aspectos técnicos e éticos dos serviços psicológicos mencionados no item anterior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Legislação do CFP sobre ATMC (atendimentos mediados por computadores)
- Limites e possibilidades da psicologia na Internet
- A Ética vigente à luz do fenômeno Internet.
- Inclusão digital / Educação à distância
- Análise crítica das possibilidades de realização serviços psicológicos via Internet:
 - Psicoterapia *online* (TOL)
 - Orientação psicológica via Internet: diferentes modalidades já em uso
 - Outras modalidades de serviços psicológicos realizados via Internet: assessorias, consultorias, testes informatizados, etc.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Prova parcial integrada (semestral) e trabalho final, nos quais serão avaliadas a integração e adequação da aplicação dos conceitos teóricos ao desempenho das atividades práticas realizadas pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA:

a) Bibliografia Básica

1. FORTIM, I. Terapia on line e Orientação Psicológica: diferenças. In: FARAH, R. (org.). *Psicologia e Informática: o ser humano diante das novas tecnologias*. São Paulo: Oficina do Livro, 2004, v., pp. 43-48.
2. FORTIM, I.; COSENTINO, L. M.; PRADO, O. (orgs.). *Psicologia e Informática – Produções do III Psicoinfo e II Jornada do NPPI, CFP, CRP-SP*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006, v.1. 316p.
3. FORTIM, I., COSENTINO, L. M. Serviço de Orientação via e-mail: novas considerações. In: *Psicologia Ciência e Profissão*, v. 27, 2007, pp. 164-175.

b) Bibliografia Complementar

1. FORTIM, I. Alguns aspectos da experiência de implantação de um Serviço de Informática em Clínica escola: desafios e demandas observados pelo NPPI - Núcleo de Pesquisas de Psicologia e Informática, da Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic, da PUC- SP. In: SAYEG, E. (org.). *Psicologia e Informática: Interfaces e Desafios*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000, pp. 115-126.
2. PRADO, O. Z. ; MEYER, S. B. Avaliação da relação terapêutica na terapia assíncrona via internet. In: *Psicologia em Estudo*, v. 11, 2006, pp. 247-257, 2006.
3. PRADO, O. Z. Psicoterapia via Internet. In: PRADO, O.Z.; FORTIM, I. (orgs.). *Psicologia e Informática: Desenvolvimentos e Progressos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005, v. 1, pp. 175-203.
4. PRADO, O. Z. Terapia On Line: Aspectos da Ética, sua Metodologia e as Potencialidades e Restrições. In: SAYEG, M. E. M. (org.). *Psicologia e Informática: Interfaces e Desafios*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000, v. 1, pp. 75-104.
5. Anais da III Jornada do NPPI. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/nppi/jornada/index.html>

Estágio Supervisionado

Professores: Rosa Farah, Ivelise Fortim

EMENTA:

O estudo dos temas propostos pelo Núcleo converge para a reflexão sobre as várias interfaces recém surgidas entre a Psicologia e a Informática. Desse modo, o estágio do núcleo permite a consideração das duas principais vertentes das práticas pertinentes ao psicólogo nessa área:

1. Compreensão do uso das novas tecnologias e seus desdobramentos, para desse modo poder integrar essa compreensão ao atendimento da população em suas diferentes formas de expressão: tanto as criativas, quanto àquelas que se mostram problemáticas (compulsivas, abusivas, ou mesmo eventualmente transgressoras da ética da lei ou da moral vigentes).
2. Contato, experimentação e treino na utilização das novas tecnologias na realização dos serviços psicológicos mediados por computadores e/ou Internet.

OBJETIVOS:

1. Habilitar e treinar o aluno na realização supervisionada dos atendimentos previstos nos Serviços Psicológicos Mediados por computadores desenvolvidos no Serviço de Informática da Clínica Psicológica da PUC-SP (de acordo com a Resolução No. 012 de 2005, do CFP).
2. Propiciar ao aluno a oportunidade de participar das demais atividades práticas realizadas no NPPI, visando familiarizá-lo com os desdobramentos dos estudos e atividades relacionadas às interfaces Psicoinfo em desenvolvimento nesse Serviço. Exemplos dessas atividades: produção de textos informativos sobre os temas da área Psicoinfo; ministrar palestras e outras atividades de orientação à comunidade sobre os usos das novas tecnologias; planejamento e execução de cursos à distância, entre outras.

ATIVIDADES PREVISTAS PARA OS ALUNOS:

A prestação dos Serviços Psicológicos mencionados acima pressupõe embasamento conceitual específico e inédito (teórico, técnico e ético) que vêm sendo desenvolvidos no NPPI desde 1995. Tais fundamentos serão fornecidos aos alunos nos programas do Núcleo visando habilitá-los a, de forma sequencial e gradativa, assumirem (sob supervisão) as quatro modalidades de orientação psicológicas já realizadas no setor, a saber:

1. Orientação psicológica “focada e pontual”, conforme definição da Resolução no. 012 de 2055, do CFP.
2. Orientação psicológica “estendida”, dirigida a casos cujas queixas envolvem os chamados usos abusivos, compulsivos ou excêntricos de computadores e/ou Internet, popularmente conhecidos como ‘vício’.
3. Orientação psicológica “estendida”: esta modalidade é dirigida a pessoas que apresentam sérias limitações de acesso aos atendimentos psicológicos convencionais como, por exemplo, os expatriados, os residentes em locais isolados, ou ainda pessoas com limites graves de locomoção, entre outros.

Em paralelo aos atendimentos acima citados, os alunos terão também a oportunidade de participar das demais atividades práticas do núcleo, que se constituem em desdobramentos dos

Pontificia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 1.1 – Homem e Tecnologia (2012)

estudos sobre as interfaces “Psicoinfo”, a saber: produção de textos de orientação dirigidos ao grande público; planejamento e execução de cursos de extensão via WEB, familiarizando-se com as atividades de EAD (educação à distância); atendimento aos pedidos de entrevistas pela mídia; Inteirar-se, na prática, das demais condições e limites éticos e técnicos de estrutura e equipamentos necessários à realização de serviços psicológicos mediados por computadores; etc.

4 Poderão ser viabilizadas novas formas de Orientação Psicológica pontual, dirigidas a públicos específicos: idosos, portadores de deficiências, entre outras a serem definidas de acordo com as necessidades observadas na população atendida e /ou parcerias estabelecidas pelo NPPI.

4.1 Uma dessas parcerias – já estabelecida – prevê a participação dos alunos junto ao Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento (OLHE) e o Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (NEPE-PUCSP). O público e o laboratório de informática já fazem parte do projeto desenvolvido com 240 cuidadoras de idosos, através do “Programa Cuidar é Viver” no curso de atualização de cuidadores.

4.2 Outra parceria já em andamento do NEPE com o Núcleo de Trabalho Comunitário (NTC) é a inclusão digital de funcionários da PUCSP. Pretende-se estender para atendimentos mediados pelo computador, dando suporte às demandas decorrentes dos usuários.

4.3 A integração com o Programa de Estudos Pós Graduated em Gerontologia, PUCSP, se dá através dos grupos de pesquisa, certificados pelo CNPq: NEPE, Longevidade, Envelhecimento e Comunicação (LEC), Saúde, Cultura e Envelhecimento. Objetiva instrumentalizar o alunato para a sistematização do conhecimento produzido através da reflexão sobre as práticas desenvolvidas e sua disseminação.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Observação, pelos professores, da frequência, pontualidade, bem como do desempenho geral do aluno; Relatório final de estágio, no qual serão avaliadas a integração e adequada aplicação dos conceitos teóricos estudados aos relatos e reflexões sobre as atividades práticas realizadas.

INSTITUIÇÕES E CLIENTELA:

O estágio deverá ser realizado na Clínica Escola da PUC- SP, mais especificamente junto ao NPPI – Núcleo de Pesquisas da Psicologia em Informática ([WWW.pucsp.br/nppi](http://www.pucsp.br/nppi) o Serviço de Informática da Clínica Escola). A população atendida deverá ser a comunidade de forma geral, que já é usuária desse serviço, via Internet. Poderão também ser atendidos grupos específicos de usuários, tais como: idosos, cuidadores, portadores de limites de locomoção, entre outros, dependendo dos novos serviços que venham a ser desenvolvidos e oferecidos pelo NPPI e/ou em parcerias com o NEPE, OLHE e NTC.

Um espaço adicional para a realização da modalidade complementar de estágio citada no item 4 (acima) é o laboratório de informática (sala 63-E, Prédio Novo). Dez computadores já vêm sendo utilizados para o curso de Inclusão Digital (NTC), pesquisas (Ex.: Quem cuidará de nós em 2030?) e grupos de estudo (Grupo de Estudo da Memória-GEM).

Cabe enfatizar que o OLHE, em parceria com a Support/Danone Internacional desenvolve o Programa Cuidar é Viver, no qual consta apoio psicológico aos cuidadores de idosos: em grupo, individual e familiar. Estender a parceria entre NPPI e as psicólogas deste serviço é uma das metas deste Núcleo do Curso de Psicologia, da PUCSP.